

## WhatsApp do Ligue 180 é lançado em Goiás

Em live realizada nesta segunda-feira, 23, com a participação da secretária Nacional de Políticas para Mulheres, Cristiane Britto, a secretária de Desenvolvimento Social do Governo de Goiás, Lúcia Vânia, divulgou o número do WhatsApp que será usado pelo Ligue 180, o serviço do governo federal para receber denúncias de violência contra a mulher. Muito usado e aceito pela população, a rede social servirá como mais um canal para vítimas de abusos ou violência buscarem por socorro. Para entrar em contato com o Ligue 180, basta sal-

var o número (61) 99656-5008 no celular e iniciar a conversa pelo aplicativo. “Completamos, agora em novembro, um ano do lançamento do Pacto Goiano pelo Fim da Violência contra a Mulher e, apesar da pandemia, que teve um impacto muito grande nas estatísticas da violência doméstica, estamos conseguindo avançar no fortalecimento da rede de proteção da mulher em Goiás. E é com alegria que divulgamos essa nova ferramenta para que a proteção seja mais efetiva: o Ligue 180 pelo aplicativo WhatsApp”, disse Lúcia Vânia.



**Lúcia Vânia ressaltou que nova ferramenta traz facilidade e fará com que proteção seja mais efetiva**



### Nova Ferramenta

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), vai iniciar uma campanha para divulgar o número do novo canal de atendimento. “Pelo WhatsApp, tudo ficará mais fácil para as mulheres fazerem as de-

núncias. Esta é mais uma ferramenta das que foram desenvolvidas nesse momento de pandemia para a proteção às mulheres brasileiras”, disse Cristiane Britto, ao citar dados da violência doméstica no Brasil, sobretudo os referentes a feminicídio.

### Secretária Nacional anuncia novas parcerias e benefícios para o Estado

Cristiane Britto, que é titular de secretaria do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos (MMF-DH), ressaltou o empenho do Governo de Goiás, principalmente na pandemia, em proteger as mulheres.

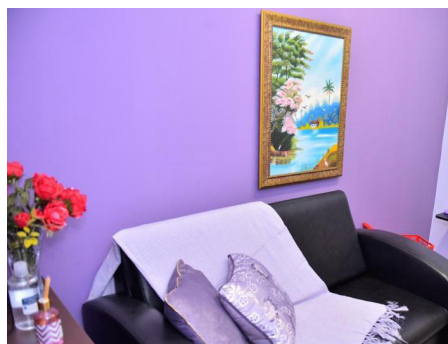
Cristiane anunciou parcerias do governo federal e benefícios que serão destinados em breve ao Estado, como oito viaturas para o Batalhão Maria da Penha e três unidades da Casa da Mulher Brasileira.





### O atendimento do Ligue 180

“O atendimento é o mesmo do Ligue 180. Pelo WhatsApp, com a facilidade da internet, as mulheres que sentirem que seus direitos estão sendo violados, em qualquer parte do mundo, podem pedir ajuda pelo aplicativo. O WhatsApp ajuda muito, pois ele aceita mensagem de texto, áudios ou chamada de vídeo”, explica a superintendente da Mulher e da Igualdade Racial, da Seds, Rosi Guimarães. A presidente do Conselho Estadual da Mulher (Conem), Ana Rita Casto, também participou da live.



Salas Lilás foram implantadas em Goiânia, Aparecida e Luziânia



Batalhão Maria da Penha foi criado em Goiânia

# Pacto Goiano pelo Fim da Violência contra a Mulher

O Governo de Goiás deu início, na sexta-feira, (20/11), à campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher, ocasião em que celebrou, também, o primeiro ano do Pacto Goiano pelo Fim da Violência Contra a Mulher.

Executado pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), em parceria com o Gabinete de Políticas Sociais (GPS), o pacto envolve, ainda, vários órgãos da administração estadual, de outros poderes e de instituições da sociedade civil e religiosas. Em 2019, foi criada, também, a Rede Estadual Pelo Fim da Violência Contra a Mulher.



“Esse Pacto que propusemos, e que foi aceito pelo governo de Ronaldo Caiado e por todos os parceiros, veio para complementar a Lei Maria da Penha; para ser mais um instrumento dessa lei criada para garantir a punição dos autores de violência praticada contra as mulheres, ao considerá-la um crime de grande potencial ofensivo”, afirma a secretária de Desenvolvimento Social, Lúcia Vânia.

## Ações de combate à violência: conquistas de um ano do Pacto

Por meio do Pacto, o Governo de Goiás realizou operações policiais; campanhas publicitárias de conscientização; criação de aplicativos para segurança feminina ou para denúncias; envolvimento de entidades municipais, estaduais e federais; além de investimentos em infraestrutura e capacitação de servidores e agentes da sociedade civil envolvidos em tudo que é relacionado à defesa e ao combate à violência contra a mulher.

Dentre as conquistas do programa criado para ampliar a capacidade do Estado no enfrentamento à violência contra a mulher, podem ser citadas as três unidades da Sala Lilás, em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Luziânia. A da capital, por exemplo, realiza mensalmente, em média, atendimento a 640 vítimas, em um ambiente exclusivo e huma-



nizado, com capacidade até para realização de exames de corpo de delito. Foi, também, por meio do Pacto que o Governo de Goiás implantou a Patrulha Maria da Penha, que disponibilizou viaturas da Polícia Militar exclusivamente para o auxílio ao combate a casos de violência contra a mulher, em conjunto com as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deam).